

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

-----**Mandato 2017-2021**-----

----- **SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO - QUINTA REUNIÃO REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E UM.** -----

-----**ATA NÚMERO CENTO E CINQUENTA E SETE**-----

----- Aos vinte e dois Dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo sétimo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sexto do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, por Videoconferência e Presencial, em Sessão Ordinária, quinta reunião, sob a presidência do Presidente em Exercício, Excelentíssimo Senhor Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo, coadjuvado pela Excelentíssima Senhora Patrocínia da Conceição Alves Rodrigues Vale César e pela Excelentíssima Senhora Maria Virgínia Martins Laranjeira Estorninho, Primeira Secretária em Exercício e Segunda Secretária, respetivamente. -----

----- Para efeitos de cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 24.º-A do Código do Procedimento Administrativo, na sua redação atual, regista-se que a presente reunião foi realizada, na modalidade mista, que combina com o formato presencial e a videoconferência, através da plataforma “Teams”. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Aline Gallash Hall de Beuvink, Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Margarida Mota Vieira da Silva de Morais, Ana Maria de Campo Pedroso Mateus, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, António Manuel Pimenta Prôa, Augusto Miguel da Gama Antunes de Albuquerque, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Davide Miguel Santos Amado, Fábio Martins de Sousa, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Gabriel Maria Simplício Baptista Fernandes, Gonçalo Maria Vassalo Moita, Graciela Lopes Valente Simões, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, Joana Margarida Durão Ferreira Alegre Duarte, João Diogo Santos Moura, João Luís Valente Pires, Jorge Manuel Jacinto Marques, José Alberto Ferreira Franco, José António Barbosa Borges, José António Cardoso Alves, José Inácio da Silva Ramos Antunes de Faria, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Rodrigues Moreno, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, Margarida Carmen Nazaré Martins, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Maria Alexandra Almeida da Cunha Cordeiro da Mota Torres, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Teresa Craveiro Pereira, Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel Nuno Ferreira da Costa Santos, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Paula Inês Alves de Sousa Real, Paulo Jorge Velez Muacho, Pedro Filipe Mota Delgado Simões Alves, Pedro Miguel Tadeu Costa, Raúl Jorge Gouveia da Silva Santos, Ricardo de Sant’Ana

## DRAFT

Godinho Moreira, Ricardo João de Oliveira Marques, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Pedro Costa Lopes, Rute Sofia Florência Lima de Jesus, Silvino Esteves Correia, Nuno Miguel dos Santos Silva, José Roque Alexandre, Carla Sofia Lopes de Almeida, Margarida Afonso, Ameetkumar Subhaschandra, Daniela Serralha, Diana Bechet Vale, Eduardo Carvalho Viana, Natacha Machado Amaro, Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz, Susana Maria da Costa Guimarães, Maria João Bernardino Correia, Rosa Maria Carvalho da Silva e Francisco Maria Rosa Fialho Camacho.-----

----- Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais:-----

----- André Nunes de Almeida Couto, Ana Margarida Taborda Duarte Martins de Carvalho, António Modesto Fernandes Navarro e Vasco André Lopes Alves Veiga Morgado.-----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um Dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães.-----

----- Carla Madeira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Misericórdia, por um Dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputada Municipal Carla Sofia Lopes de Almeida.-----

----- Artur Miguel Coelho (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, por um Dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Maria João Bernardino Correia.-----

----- José Leitão (PS), por um Dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Margarida Afonso.-----

----- Simonetta Luz Afonso (PS), por um Dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal José Roque Alexandre.-----

----- Diogo Leão (PS), por um Dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Nuno Miguel dos Santos Silva.-----

----- Fernando Braamcamp (PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Areeiro, por um Dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Ameetkumar Subhaschandra.-----

----- Carlos Barbosa (PSD), por um Dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Rosa Maria Carvalho da Silva.-----

----- João Maria Condeixa (CDS-PP), por um Dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Diana Bechet Vale.-----

----- Maria Luísa Aldim (CDS-PP), por um Dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Francisco Maria Rosa Fialho Camacho.-----

----- Fernando Correia (PCP), por um Dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Natacha Amaro.-----

----- Rita Calvário (BE), por um Dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Tiago Ivo Cruz.-----

----- António Avelãs (IND), por um Dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Daniela Fernanda Cartaxo Serralha. -----

----- Patricia Carla Serrano Gonçalves (IND), por um Dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Eduardo Viana. -----

----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva. --

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: João Pedro Gonçalves Pereira, João Pedro de Abreu Costa e Ana Rita Costenla. -----

----- Às quinze horas e vinte minutos, constatada a existência de quórum, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, declarou aberta a reunião. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde a todos, àqueles que me estão a ver online, pedia a quem esteja aqui no fórum que se possa sentar. -----

----- Estamos a dar início a mais uma Reunião da nossa Assembleia Municipal. Temos uma Ordem de Trabalhos aditada de alguns pontos e temos também dois pedidos de uso de palavra ao abrigo do artigo 51 do Regimento e, portanto, eu uma vez que estava até combinado com o Presidente José Leitão e os peticionários que as petições que foram aditadas seriam os primeiros pontos da Ordem de Trabalhos, naturalmente, depois das intervenções dos Senhores Deputados ao abrigo do Regimento.-----

----- Eu perguntava se alguém se opõe a que comecemos pelo Período da Ordem do Dia, depois da Ata, e pelos Peticionários, como é habitual? -----

----- Registo o vosso silêncio como assentimento e, portanto, assim faremos na alteração da Ordem de Trabalhos.-----

----- No lugar do Senhor Primeiro Secretário Avelas, temos a Deputada Patrocínio Vale César a substituir, e eu também de por razões que são, penso que do vosso conhecimento estou a substituir o Presidente José Leitão, e a propósito disso do falecimento da mãe do Deputado José Leitão, Presidente da Assembleia Municipal em meu nome, mas penso que em nome de todos os Senhores Deputados, nós queríamos transmitir formalmente para ficar como muitos de nós só fizemos pessoalmente ao Deputado José Leitão as condolências pelo falecimento da sua mãe e, à semelhança do que já foi feito noutras ocasiões aqui na Assembleia Municipal, inclusivamente, quando o meu próprio pai faleceu no decurso do mandato, eu ia pedir à Assembleia para fazermos 1 minuto de silêncio em memória da mãe do Deputado e Presidente da Assembleia José Leitão. -----

----- (Neste momento fez-se um minuto de silencio em memória da Mãe do Senhor Deputado Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, José Leitao) -----

----- **A Mesa submeteu à consideração do Plenário a alteração da sequência das matérias da “Ordem de Trabalhos” no sentido de se proceder à apreciação dos Pontos 7 e 8 constantes do Aditamento antes dos Pontos 2 a 6, mantendo a ordem**

dos restantes pontos. Não tendo havido objeção por parte do Plenário procedeu-se nos termos da alteração proposta.-----

----- Nesta Sessão, os(as) Senhores(as) Deputados(as) Municipais Aline Gallash Hall de Beuvink e Raul Jorge Gouveia da Silva Santos usaram da palavra, ao abrigo do disposto no nº 2 do Art.º 51º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Entrando aqui no Período da Ordem do Dia e ao abrigo do número 2 do Artigo 51 do Regimento a utilização dos previstos 5 minutos, direito de intervenção, irão usar da palavra o Senhor Deputado que exerce o mandato como Independente, Raul Santos e depois a Senhora Deputada Municipal Aline Beuvink. -----

----- Dava a palavra ao Senhor Deputado Raul Santos, ele está online.” -----

----- O Senhor Deputado Municipal Raul Santos (IND) no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado Senhor Presidente. Senhor Presidente e restante Mesa, colegas Deputados, Senhoras e Senhores Vereadores, funcionários desta casa da democracia, convidados e público presente. -----

----- Vim para a política a convite de uma grande amiga e infelizmente falecida prematuramente, de seu nome Gabriela Carvalho, grande estudiosa da cidade de Lisboa, recordo com saudade, os anos passados a lecionarmos património natural e cultural numa tentativa de mudar o paradigma exigente nas licenciaturas que formavam guias turísticos.-----

----- Foi ela que me convenceu a aceitar o desafio da política argumentando que se quisermos mudar alguma coisa é dentro que o temos de tentar, também eu achava isso, aprendi que a final não é bem assim Gabriela, não foi bem assim! Na política os adversários nem sempre estão apenas nos outros grupos políticos e isso foi algo que aprendi com mágoa, como em tudo na vida nem sempre o que parece é e o sonho de trazer para a política a voz da ciência e dar-lhe peso atuante logrou-se numa história incrível do conhecimento de todos e que em nada abonou os intervenientes nem a política. -----

----- Para esta Casa vim graças a um grande amigo, de seu nome Luís Vicente, porque me convenceu na altura, a aceitaram integrar a Coligação Nossa Lisboa, pois eu tinha recusado o primeiro convite. -----

----- Conheci aqui quem genuinamente dedica a sua vida em prol da defesa dos direitos e do bem-estar dos cidadãos, pessoas que me orgulhei de conhecer e que sempre me trataram com carinho e respeito.-----

----- Permito-me destacar a Ana Filipa, a Telma, a Bruno Monteiro e o Paulo Ribeiro, pessoas com quem privei o suficiente para admirar o seu enorme profissionalismo, dedicação ou resiliência e cujo reconhecimento merecem por inteiro. -----

----- E não me posso esquecer da Emília Paula, da nossa Emília Paula, não é Rui Rodrigo? Que sempre tem o sorriso e uma palavra de afeto, e também todo o Gabinete

de Apoio à Assembleia Municipal cujo trabalho que permite que funcionemos sobre rodas, mas também nos colegas Deputados há tantos nomes para citar que corria o risco de esquecer de alguém se o intentasse! -----

---- Por isso, na pessoa do Senhor Presidente deixou a todos com quem convivi os meus respeitos e admiração, mas há três que não posso deixar de referir, um porque foi com ele a minha primeira interação do Plenário a propósito da transladação dos nossos Reis recordas-te Rui Costa? -----

----- Também o Diogo Moura, por pessoalmente sempre me ter apoiado no esclarecimento das dúvidas que normalmente surgem a um novato nestas andanças, e ainda a Nádía Teixeira, Deputada não eleita diretamente e cuja reconhecida qualidade deixou saudades em muitos, e que aprendi a respeitar como mulher com M grande que soube sempre manter a postura e a coerência, e se desta Casa levo infinitamente mais boas que más recordações não quero sair sem alertar quem me ouve para o logro que são o desenvolvimento sustentável e a economia circular de que a política global tanto se vale para abordar os sérios problemas de exploração dos serviços de aprovisionamento dos ecossistemas, com consequências nefastas para os de regulação, enquanto os serviços culturais não dá a devida importância! Falar de sustentabilidade no desenvolvimento e, simultaneamente, associá-lo ao crescimento de uma economia baseada na exploração dos mesmos recursos que queremos sustentabilizar é inconsistente, cientificamente indefensável, e impossível no paradigma da atual economia mundial e defendemos a economia circular como se uma utopia fosse o caminho não é intelectualmente sustentável, dada a diminuta capacidade de reaproveitamento do que extraímos e transformando-se e que é a base do tal crescimento de que não queremos abdicar. -----

----- É bom que nos mentalizemos para o facto de a humanidade como a conhecemos, não ter mais sustentabilidade. -----

----- Uma palavra para a nossa língua, cada vez com mais termos que aceitamos sem pensar e que destroem a sua identidade em nome do facilitismo e do politicamente correto, visualizar, reporte, concerne, tela, customizar, adições, expectável, esta com várias grafias são exemplos que já entraram os textos e discursos produzidos, bem como a dita linguagem inclusiva que começa por saudar os Deputados e Deputadas, mas no meio do discurso os trata por Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Todos os palcos da democracia deveriam ser um exemplo de bem falar e escrever português, pelo que um esforço nesse sentido nunca será perdido! -----

----- Uma última palavra e um desejo para a cidade de Lisboa, cidade onde nasci, só factos incontornáveis e o ambiente está melhor? Lisboa está melhor? Apesar de erros que poderiam ter sido evitados e polémicas que nunca deveriam ter ocorrido.-----

----- Que os próximos quatro anos sejam se possível ainda melhores, saio mais rico desta experiência que vivi durante quatro anos e a todos os Deputados, Assessores e Funcionários da Casa da Democracia de Lisboa o devo, em particular ao trabalho desenvolvido nas Comissões onde a diferença pode começar a ser feita e a voz dos lisboetas é ouvida em primeira mão, e não, não quero mais voltar à política! -----

----- Persegurei a minha utopia noutros palcos, mas desta feita com mais conhecimento de pessoas que podem fazer a diferença, com mais conhecimento de como as coisas funcionam, mas também de como não deve, não podem funcionar! Ainda é possível o relacionamento sustentável do homem com a restante biodiversidade, mas temos de fazer quase tudo de forma diferente, e é simples, basta queremos. Até sempre!” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado pela intervenção e pelo contributo cívico que deu ao longo destes últimos 4 anos, foi enriquecedor para os trabalhos da Assembleia não só o nível do Plenário como também na participação que teve nas Comissões.-----

----- Ao longo deste mandato, tivemos oportunidade de coincidir em procurar dirimir algumas situações, digamos, mais complexas e eu guardo sempre na memória o seu contributo construtivo para as soluções e a delicadeza e a educação no trato em situações que, por vezes não eram fáceis e, por isso quer em meu nome, quer em nome dos restantes Deputados agradecer-lhe esse contributo, saudá-lo com a certeza que em prole de Lisboa nos continuaremos a encontrar nos diferentes fóruns de debate da cidade.-----

----- Vamos também ao abrigo da mesma disposição Regimental dar a palavra à Senhora Deputada Aline Beuvink, do PPM.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Aline Beuvink (PPM)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, Senhoras Secretárias da Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores boa tarde.-----

----- Para aqueles que julgam ser este o meu último discurso político nesta Assembleia lamento desapontar, é só deste mandato que é feito em jeito de balanço.-----

----- A primeira vez que aqui fui Deputada foi no mandato 2009/2013, tendo regressado neste que finda, pela primeira vez como líder do meu partido aqui tentei defender os meus pontos de vista sobre a cidade que quis contribuir um pouco, como todos os Senhores Deputados que aqui estão, com o meu melhor.-----

----- Estes últimos quatro anos foram talvez alguns dos mais desafiadores desde o 25 de Abril de 1974! Logo após uma crise profunda Lisboa recuperou numa fase de economia crescente com alguns investimentos, um furor constitutivo, uma avalanche turística que encheu os cofres e uma pandemia que colocou muitos no limiar da sobrevivência.-----

----- Esta ilustre Assembleia tentou agir, reagir e apoiar os lisboetas e a sua capital da melhor forma, apesar das muitas divergências que nos caracterizam e as visões diferentes que temos de cidade e de progresso, julgo que todos temos algo muito forte que nos une, o amor por esta cidade e por quem nela vive e trabalha.-----

----- No próximo mês de setembro os lisboetas irão escolher mais uma vez quem pretendem que estejam nos destinos da cidade, aqueles que irão trabalhar no Executivo, aqueles que irão trabalhar no posição, aqueles que irão fiscalizar, aqueles

que irão realizar, cada um como pedra do edifício e aqui não poderei deixar de sublinhar a imagem cristã da construção da Igreja que é a da minha formação, não tenho os dons adivinhatórios que possui o Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva e aqui entre nós, se soubesse antes que era dado a essas lides teria feito um discurso a pensar nele como o Professor Chibanga, como dizia, sem possuir esses dons posso dizer que os novos tempos...” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhoras e Senhores Deputados pedia que desligassem os vossos microfones, para os serviços também cortarem o som.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Aline Beuvink (PPM)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- Foi no momento certo! -----

----- Sem possuir esses dons, posso, no entanto, adivinhar que os novos tempos que se avizinham serão, com certeza, muito diferentes daqueles que vivemos até este momento.-----

----- Acabo este mandato satisfeita? Posso dizer que não, o meu sonho de uma cidade melhor em vários aspetos, mas, principalmente a nível cultural de património edificado de memória histórica de um desenvolvimento que coloque Lisboa no topo das melhores capitais europeias ainda não está atingido. -----

----- Há muito trabalho a fazer, podem ter a certeza que não descansarei nessa demanda. -----

----- Não concordo com a cidade das ciclovias mal feitas e das florestas de pilaretes colocados com fúria e sem qualquer sentido, discordo profundamente das inaugurações de obras inacabadas só para fazer propaganda. Detesto promessas que não são cumpridas, e ninguém faz isso melhor do que o Senhor Presidente Fernando Medina!-----

----- Não poderia estar mais contra a forma como o Senhor Presidente lida com a assunção de responsabilidades ou como geriu trabalho de Manuel Salgado da sua permanência na SRU, entre tantas outras linhas das quais discordo e lutei contra. -----

----- Bem sei que nem sempre fui, à falta de melhor termo, católica em alguns discursos, coloquei alguns Vereadores no Panteão greco-romano, outras vezes num jogo de futebol, por vezes no inferno de Dante ou na República de Platão! -----

----- Fui ao limite a dizer adeus ou parafraseei os Lusíadas numa rima muito mal montada, provoquei os mais republicano/carbonários com a minha visão de uma monarquia constitucional e moderna, como a de outros países na Europa, exaltei-me com memórias de períodos da história que me são dolorosos, mas, em momento algum quis ofender com as minhas ironias os meus adversários! -----

----- Apesar de ser a única Deputada do meu Partido aqui representada, não fiz este trabalho sozinha, quero agradecer todo o apoio incansável e labor dos assessores e da chefe de gabinete do meu grupo Municipal pois sem ele não teria sido capaz.-----

----- Se alguma vez reuni palmas nesta casa, elas são vossas! -----

----- Agradeço a fantástica ajuda de todos os funcionários desta Assembleia que permitiram que a mesma funcionasse em meio a tão grande transtorno no último ano e meio, muitas vezes com sacrifício pessoal, que Deus vos abençoe a todos! -----

---- Agradeço aos Senhores Presidentes das Comissões Permanentes em que trabalhei, bem como todos os colegas num esforço conjunto e salutar, aprendi muito com todos! Agradeço aos meus colegas da direita que sempre me apoiaram com o espírito de união que os caracteriza e aí vem mais uma luta e estamos preparados para ela. -----

----- Um agradecimento especial à Mesa de Assembleia, nas suas várias composições ao longo destes 4 anos que sempre mostrou tolerância comigo e com os meus apertes, e claro, ao Executivo Camarário que nunca desilude numa visão de uma cidade da qual eu sou totalmente contra e que me deu muito trabalho a fiscalizar e a combater!---

----- Um agradecimento final aos meus colegas das bancadas da esquerda, as múltiplas esquerdas desta casa, divirjo na maioria das vezes, esgrimimos argumentos, respondemos e contra respondemos às mútuas provocações, mas respeitamos as nossas divergências e é isso a democracia! Como diria a Rainha Isabel II parafraseando Vera Lynn, “We'll Meet Again”, mas permitam-me com a vossa tolerância democrática dizer pela última vez neste mandato Viva El Rei, onde ele estiver e acima de tudo Viva Portugal”. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada. -----

----- Vamos passar para o primeiro ponto na Ordem de Trabalhos, Aprovação da Ata 151 de 17/06/2021.” -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO 1 - APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA Nº. 151, DE 17 DE JUNHO DE 2021;** -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício** pôs em votação a **Ata °. 151/2021** a qual não teve votos contra e nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS/PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados Independentes, **A Ata nº. 151 foi aprovada por unanimidade.** -----

----- **Os Deputados Municipais que não estiveram presentes na reunião a que esta ata respeita não participaram na aprovação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34 do CPA).** -----

----- De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n. ° 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram na votação da **Ata 151**, os Senhores Deputados Municipais que abaixo se referenciam, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a mesma respeita. -----

----- **Ata n.º 151** Sessão Extraordinária, realizada em dezassete de junho de dois mil e vinte e um, não estiveram presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: Rute Sofia Florência Lima de Jesus (PS), Nuno Miguel dos Santos Silva (PS), José Roque Alexandre (PS), Carla Sofia Lopes de Almeida (PS), Margarida Afonso (PS), Maria João Bernardino Correia (PS), Ameetkumar Subhaschandra (PSD), Francisco



Fialho Camacho (CDS-PP), Natacha Machado Amaro (PCP) e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha (IND). -----

----- **(Ausência dos(as) Deputados(as) Municipais Independentes Ana Gaspar, Eduardo Viana e José Alberto Franco nesta votação)**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Conforme tratado no início dos trabalhos, vamos agora tratar do ponto 7.”-----

----- **PONTO 7 – APRECIACAO DA PETICAO 05/2021 - POR UM JARDIM MEMORIAL A SOUSA MENDES NO LOTE DO MONO DO RATO - AO ABRIGO DAS DISPOSICOES REGIMENTAIS APLICÁCEIS;**-----

----- (A Petição nº. 5/2021 fica anexada à presente Ata, como **Anexo I** e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O Peticionário que vai usar da palavra é o Senhor Nuno Caiado, vai fazê-lo *online* e depois teremos o relatório conjunto das 3ª e 4ª Comissões Permanentes, cujo deputado Municipal Relator é o Senhor Deputado Diogo Moura e há também uma Recomendação, a Recomendação 151/01 da 3ª. e da 4ª. Comissões Permanentes. -----

----- Portanto, vou dar a palavra ao Senhor Peticionário Nuno Caiado.”-----

----- **O Senhor Peticionário Nuno Caiado**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado.-----

----- Creio que não precisarei de ocupar tanto do vosso tempo, queria cumprimentar toda a Assembleia Municipal, Deputados e colaboradores, e agradecer a oportunidade de voltar com o tema do Jardim no Gaveto do Largo do Rato.-----

----- Portanto, há aqui dois pontos, não é? Portanto, o Jardim, por um lado e o monumento de homenagem a Aristides Sousa Mendes.-----

----- Quanto ao Largo do Rato permitam-me que relembre que é um largo artificial que é resultado, pelo menos em parte, da demolição de miolo urbano significativo há cerca de um século, atualmente e desde há muito tempo, tem dez arruamentos confluentes, quatro dos quais são de grandes trânsito, grande tráfego nos dois sentidos, o que torna a um local bastante pesado em termos de uso e em termos de poluição, portanto, do nosso ponto de vista, faz todo o sentido instalar ali naquele gaveto um Jardim, mesmo que pequeno, mas que pode funcionar muito bem como um elemento de alívio urbano.-----

----- Quanto ao monumento nós diríamos que a oportunidade de ter ali um Jardim, mesmo ao lado da Sinagoga, para instalar um monumento a Sousa Mendes é uma oportunidade, um feliz acaso que gera uma oportunidade que não pode ser desperdiçada, mais e mais sabemos pelo relatório que nos foi enviado que a comunidade judaica se pronunciou favoravelmente, e permitam-me que o sublinhe com grande clareza e grande entusiasmo, realçando o caráter simbólico da localização do pedido.-----

----- Portanto, do nosso ponto de vista, torna-se evidente, se calhar, não para toda a gente, mas espero que para muitos, de que não existe melhor local do que este para instalar o monumento.-----

----- Existe, como sabemos, a pertinente questão da posse dos terrenos, não é evidentemente uma questão menor, mas mesmo não sendo muito simpático dizê-lo, acho que é necessário dizer que se todo este berbicacho do Mono do Rato e aquela ferida urbana enorme e feíssimo que todos não queremos ver, forem gerados no contexto de más decisões municipais, conforme, aliás, está consagrado em decisão judicial, parece-nos que a Câmara tem agora uma ótima oportunidade de se redimir e resolver o assunto a contento do interesse público.-----

----- É preciso que haja evidentemente vontade política, mas também nós não encontrámos nenhuma razão para não existir vontade política, porque exemplo, usando os mecanismos habituais de troca de terrenos, ou outra qualquer solução que a Câmara venha a engendrar assim haja vontade e engenho e temos a certeza que haverá essa vontade.-----

----- Por último permitam-me que diga, isto que demos em resposta...”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Nós deixámos de ouvir o Senhor Peticionário. Não sei se há algum problema, ou se é do microfone.”-----

----- **O Senhor Peticionário Nuno Caiado**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Eu creio que devo ter tocado involuntariamente aqui no meu Smartphone. Já me estão a ouvir?-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Agora já estamos a ouvir, pode continuar.”-----

----- **O Senhor Peticionário Nuno Caiado**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito muito obrigado, dizia eu que pelo relatório soubemos que havia uma insinuação ou uma proposta de instalar o monumento em dois outros locais alternativos, ou a Tapada da Ajuda ou o Jardim da Estrela e farão o favor de não contar connosco para qualquer das duas porque nos parece absolutamente impróprias e despropositadas, por um lado a Tapada já tem problemas que cheguem, como é manifesto público e, por outro lado, o próprio monumento requer uma visibilidade que a Tapada não lhe pode dar.-----

----- Quanto ao Jardim da Estrela parece-nos que já está atafalhado em tralha, o Jardim precisa ainda de mais cuidados e de mais árvores e de resto, permitam-me, isto é um bocadinho algum aparte, mas não é despropositada, parece bizarro que a Câmara queira instalar para alinhamento estatutário no Jardim, precisamente no Jardim onde não consegue manter adequadamente as várias estátuas que lá estão, nomeadamente a do pobre Guerra Junqueiro delapidado e numa envolvente absolutamente inqualificável, neste momento, neste momento e desde há décadas.-----

----- Em resumo, parece-nos pacífico afirmar que o buraco hoje existente no Largo do Rato tem uma ferida aberta vai para 5 anos e que precisa de resolução urgente. -----

----- A responsabilidade é manifestamente Camarária, e se assim é parece-nos decente da parte da Câmara responsabilizar-se diretamente pela cura desta ferida através da implantação de um jardim verdejante e da instalação do monumento a Sousa Mendes, no melhor local simbólico que a Cidade pode oferecer, que é o casamento manifestamente feliz mas também de muita conveniência! -----

----- Muito obrigado pela oportunidade de voltar ao tema e pelo vosso tempo. Votos de um bom trabalho e, sobretudo, boas férias para todos. Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado também pelo enriquecimento da vida cívica da cidade através da participação dos nossos trabalhos com esta Petição. -----

----- **RECOMENDAÇÃO Nº 155/01 (3ª E 4ª CP) RESULTANTE DO PARECER DAS 3ª E 4ª COMISSÕES PERMANENTES SOBRE A PETIÇÃO Nº 05/2021- (SUBSCRITA PELAS 3ª E 4ª COMISSÕES PERMANENTES) - RECOMENDAÇÃO 155/01 (3ª E 4ª CP) SOBRE PETIÇÃO 5/2021- POR UM JARDIM MEMORIAL A SOUSA MENDES NO LOTE DO MONO DO RATO;**-----

----- (A Recomendação nº. 155/01 fica anexada à presente Ata, como **Anexo II** e dela faz parte integrante) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos dar palavra ao Senhor Deputado Municipal Diogo Moura, relator deste relatório conjunto da 3ª. e da 4ª Comissões Permanentes.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)** no uso da palavra, enquanto relator, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhores Vereadores, Caros Deputados. -----

----- Em primeiro lugar, obviamente saudar o Peticionário aqui presente Doutor Nuno Caiado e apresentar o relatório da 3ª. e da 4ª. Comissão Permanentes desta Assembleia Municipal da qual fui relator. -----

----- Portanto, esta Petição foi subscrita por 332 cidadãos e foi apresentada a esta Assembleia no dia 19 de fevereiro de 2021, e não vou aqui reler aquele que é o seu conteúdo porque o Senhor Peticionário também já explanou. -----

----- Das diligências efetuadas pelas duas Comissões, nós no dia 18 de março ouvimos os Peticionários para ouvir as suas pretensões. Deram-nos nota dos principais fundamentos para a criação desta Petição e resumiu sempre na prática aquilo, à situação que se vive no local e o porquê pretenderem a construção de um jardim, em vez de um prédio, que estava previsto ser construído no espaço a que os próprios, não nós, os próprios chamaram o nome de “Mono do Rato” -----

----- E também consideraram importante o aspeto de associar a este espaço ao nome de Aristides Sousa Mendes e a Sinagoga ali existente, mais parte, a 14 de abril ouvimos a Senhora Vereadora Catarina Vaz Pinto sobre esta mesma pretensão, que

nos deu nota da proposta que venceu o Orçamento Participativo de Lisboa da construção do memorial ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, que não tem local definido, mas que o seu proponente disse logo à partida que não concordaria com a sua localização na zona antiga do Museu Judaico, para onde estava previsto inicialmente a construção do Museu Judaico, no Largo de São Miguel em Alfama. -----

----- Posteriormente achámos que era importante ouvir, obviamente, a comunidade Israelita de Lisboa, o que foi feito e realizado no dia 19/05/2021 e de forma muito sucinta dois representantes da comunidade deram-nos nota que a questão por um lado para proceder à aquisição de um prédio contíguo à Sinagoga, para poderem dinamizar a comunidade e dizem também que obviamente não se opõem à construção do edifício naquela zona, mas que preferiam, obviamente, que ali fosse um jardim, dando sempre nota que o edifício atual da Sinagoga não confina diretamente com o terreno em apreço nesta mesma Petição. -----

----- Relativamente às questões de segurança entendem que é importante haver pedidos de parecer à Polícia de Segurança Pública e sobre a instalação deste memorial de homenagem a Aristides Sousa Mendes entendem que, no caso da possibilidade da instalação no Largo de São Miguel estão frontalmente contra, uma vez que a própria comunidade ali residente não quis ter ali o Museu Judaico, também não concordam com a localização da Tapada das Necessidades, mas já quanto à hipótese da construção do memorial na Doca da Rocha Conde D'Óbidos, tanto como no Jardim da Estrela parece-lhes sim bom hipótese. -----

----- Depois pedimos informações sobre a questão patrimonial deste terreno porque estamos a falar de um lote, como todos sabemos, envolvido num processo judicial e que é de propriedade privada, não recebemos informação clara sobre essa matéria por parte da Direção Municipal de Gestão Patrimonial e a única informação que recebemos a 25 de março foi de que havia esta proposta então para este memorial na primeira zona prevista para a construção do Museu Judaico, portanto, em Alfama, mas que iria, através da Vereadora Catarina Vaz Pinto, da Cultura, tem que haver uma consensualização com os proponentes do Orçamento Participativo de que fosse encontrada uma nova localização, uma vez que o próprio, como já foi aqui dito, não concordava com esta mesma localização. -----

----- Por fim e para não vos maçar muito mais, mas ia diretamente às conclusões do Relatório da 3.ª e da 4.ª Comissões, nós estamos a falar de um lote em propriedade privada e, portanto, está envolvido num processo jurídico e isso faz com que as nossas conclusões também fiquem limitadas pelo facto, desta propriedade não ser Municipal e, portanto, não podemos aqui apresentar medidas concretas de aplicabilidade naquele terreno, uma vez que ele é privado e, portanto, qualquer decisão de mudança de uso deste terreno implicará que Câmara adquira o mesmo a privados e sobre a eventual possibilidade, como já aqui disse, não tivemos resposta em tempo útil sobre essa pretensão ou não da Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- Não obstante esse mesmo condicionalismo conclui-se também que a comunidade judaica vê com bons olhos que ali se proceda à construção de um jardim que homenageie Aristides de Sousa Mendes, as questões de segurança têm que ser

avaliadas através do parecer solicitado à PSP e que, obviamente, a construção de um espaço no local, e essa é uma das principais conclusões da Comissão, a construção de um espaço neste local iria permitir uma maior harmonia do Largo do Rato evidenciando outros elementos patrimoniais arquitetónico, como o Chafariz do Rato e Sinagoga de Lisboa e simultaneamente uma redução da densidade construtiva do largo cujo ganho é já evidente desde a demolição dos edifícios ali existentes. -----

----- Também esta Comissão que foi unânime a necessidade de homenagear obviamente o Cônsul Aristides Sousa Mendes através da construção de um monumento em Lisboa e, portanto, coloca-se designadamente os locais no ponto 3, da Rocha Conde d'Óbidos ou o Jardim da Estrela descartando a localização de Alfama que também foi ela mesma descartada pela Senhora Vereadora Catarina Vaz Pinto. ----

----- Por fim, as 3ª. e 4ª. Comissões apresentam a esta Assembleia Municipal três recomendações, a primeira que se avalie a possibilidade de aquisição deste lote em apreço, confinada entre o Largo do Rato, Rua Alexandre Herculano e Rua do Salitre, confirmando essa mesma possibilidade por parte do Município, que o lote possa ter uma utilização de um espaço verde de fruição pública e que seja acessível a todos, e por fim que pondere a construção do espaço de homenagem a Aristides Sousa Mendes no local em apreço, com base na proposta vencedora do Orçamento Participativo de 2009 ou se assim não for possível, em alternativa, num local com ligação à história do homenageado ou à comunidade judaica, designadamente a Docca da Rocha Conde d'Óbidos ou o Jardim da Estrela. -----

----- E é tudo Senhor Presidente. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria, do MPT.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria, do MPT.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Vice-Presidente. Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Caros colegas, Senhores peticionários e Público presente.-----

----- Em primeiro lugar gostaria de deixar aqui uma palavra de solidariedade e de condolências ao nosso Presidente José Leitão, pelo falecimento de sua Mãe. -----

----- Gostaria, em primeiro lugar, agora passando à minha intervenção, gostaria de saudar todos os subscritores desta petição por retomarem a proposta de criação de um monumento de homenagem ao cônsul Aristides de Sousa Mendes, diplomata que, corajosamente, contrariou as instruções formais recebidas e concedeu vistos a milhares de cidadãos perseguidos, grande parte judeus, durante a II Guerra Mundial, salvando deste modo as suas vidas. -----

----- E se falei em “retomar” foi porque, por um lado, esta petição recupera os argumentos de uma proposta apresentada pelo movimento cívico “Fórum Cidadania

Lx” à Câmara Municipal de Lisboa há mais de três anos e que não teve consequências visíveis e, por outro lado, porque apesar da construção de um memorial a Aristides de Sousa Mendes ter sido uma das 19 propostas vencedoras do Orçamento Participativo de 2019, a verdade é que este projecto continua até aos dias de hoje sem ver a luz do dia, à semelhança de tantos outros projectos vencedores e que, durante a nossa intervenção à Informação Escrita do Presidente da Câmara no passado dia 21 de Junho, tivemos a oportunidade de aqui relembrar essas falhas!-----

----- Se hoje é consensual que se crie um monumento de homenagem ao cônsul português que, pelo seu exemplo cívico e heroísmo, foi distinguido como um “Justo entre as Nações” pelo Yad Vashem em Jerusalém e que terá honras de Panteão Nacional no próximo dia 5 de Outubro, a sua localização continua, no entanto, a ser alvo de discussão e de indecisão. -----

----- Ora, para obviar esta questão, os Senhores peticionários propuseram que o jardim, que deverá acolher o memorial, se situe no local para onde estava projectado o edifício de habitação melhor conhecido como o “mono do Rato” e que a nós, no Partido da Terra, nos parecem bastante válidos os argumentos que apresentaram de que a existência de um traçado mais verde e contínuo entre o Jardim das Amoreiras e o Príncipe Real poderia permitir um certo “desconfinamento” da vizinha sinagoga e tornar o Largo do Rato um local mais aprazível e menos poluído. -----

----- No entanto, e caso esta opção não se demonstre viável seja por impossibilidade da compra do terreno situado no “gaveto” formado pela Rua do Salitre, Rua Alexandre Herculano e Largo do Rato, seja pela impossibilidade da sua permuta com a empresa promotora do chamado “Mono”, ou até algum dos outros locais referenciados na Recomendação da 3ª Comissão Permanente, no Partido da Terra entendemos que deveria ser considerada como alternativa a possibilidade do memorial de homenagem se localizar junto ao futuro Tikva Museu Judaico de Lisboa, na Rua das Hortas, em Belém. -----

----- Se um dos objectivos da Associação Hagadá com a construção deste Museu é, precisamente, o de conseguir ensinar o valor da diversidade cultural e alertar para os perigos da intolerância étnica e religiosa, parece-nos no Partido da Terra que fará todo o sentido homenagear junto a este espaço de cultura e de memória aquele que salvou a vida a milhares de vítimas dessa intolerância!-----

----- Muito obrigado Senhor Presidente!” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Cláudia Madeira, do PEV.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira (PEV)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhor Presidente em Exercício, Senhoras Secretárias, Senhores Vereadores e Senhores Deputados. -----

----- Os Verdes saúdam os subscritores da petição por um Jardim Memorial a Sousa Mendes no lote do “mono do Rato”, que apresentam a sua visão e a sua proposta para esta zona da cidade. -----

----- A história do chamado “mono do Rato” esteve sempre envolta em polémica pelo menos desde 2004 e gerou uma larga oposição por parte dos lisboetas, que depressa se organizaram para contestar o projeto, que motivou uma petição em 2008, tendo até sido criada em 2011 a Associação Salvem o Largo do Rato. -----

----- É verdade que há quem rejeite a designação de “mono do Rato”, mas o edifício que esteve previsto fazia justiça ao nome, recorde-se que até o próprio Presidente da Câmara considerou o projeto desadequado para aquele local porque criava uma rotura.

----- Para os Verdes foi muito positivo o pedido do Ministério Público para que fosse declarado nulo o licenciamento da construção desse edifício, pois veio ao encontro do que defendíamos, uma vez que nos opúnhamos a essa construção, vemos com bons olhos o que é proposto por esta Petição, algo que já tinha sido apresentado à Câmara Municipal de Lisboa pelo Fórum Movimento Cidadania Lisboa, ou seja, a criação de um jardim naquela zona a que se junta uma outra proposta vencedora do orçamento participativo em 2019 de criação de um monumento ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, sabemos que estas propostas encontram algumas limitações pois o lote é privado, daí fazer sentido que a Câmara possa adquirir esse lote, possibilidade que não nos foi possível aferir por parte da Câmara, uma vez que não respondeu em tempo útil. -----

----- De qualquer forma importa que essa possibilidade seja seriamente ponderada pela Autarquia para que esta zona da cidade depois de vários anos de avanços e recuos possa finalmente tornar-se mais harmoniosa, mais convidativa e com um espaço verde que possa ser usufruído pela população. -----

----- Importa acima de tudo não permitir outra aberração no Largo do Rato e um Jardim seria muito importante nesta zona urbana consolidada que se encontra saturada e iria ao encontro dos compromissos de sustentabilidade que a Autarquia tem vindo a assumir ao longo dos últimos anos, tendo aqui a Câmara oportunidade de fazer a diferença pela positiva, passando das intenções aos atos. Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Francisco Domingues, do PSD.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Francisco Domingues (PSD)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, excelentíssimos Senhores Deputados, excelentíssimos Senhores Vereadores, boa tarde a todos. -----

----- Temos hoje em apreciação e votação nesta Assembleia, o relatório e as recomendações da 3ª. e 4ª. Comissões Permanentes, referentes à Petição nº. 5/2021, com o título “Por um Jardim Memorial a Sousa Mendes”, no lote do “mono do Rato”.

----- A este respeito começo por saudar os peticionários que se contabilizavam em 332, aquando da apresentação do documento junto dos serviços desta Assembleia, pelo enorme ato de cidadania ativa demonstrado ao terem apresentado o documento agora em análise nesta Assembleia, ato que merece ser sempre realçado e valorizado. -

----- Esta Petição alerta-nos para a conveniência de resgatar para o domínio público uma parcela de terreno localizado no Largo do Rato, no gaveto com a Rua do Salitre e com a Rua Alexandre Herculano, com vista a que na mesma seja construído o Jardim Aristides Sousa Mendes, o que no nosso entender, seria deveras pertinente e merecedor do nosso firme aplauso. -----

----- A construção do referido jardim seria uma forma de tornar aquela zona da nossa cidade muito mais aprazível do que já é, ao criar um espaço menos poluído e verde, um verdadeiro pulmão no centro de Lisboa, no meio de dois locais nobres e verdes de Lisboa, como também o são a Praça do Príncipe Real e o Jardim das Amoreiras. -----

----- Por outro lado, tal solução possibilitaria de alguma forma dar mais visibilidade à Sinagoga que se encontra erguida junto àquele espaço e que tem estado como que escondida, de forma verdadeiramente incompreensível, de todos os lisboetas. -----

----- Acresce que a construção do pretendido jardim iria proporcionar de igual forma, um ambiente urbano mais harmonioso no local que nas proximidades têm, por exemplo, o Chafariz do Rato, o Palácio Palmela e a já referida Sinagoga de Lisboa. ----

----- É ainda de referir por fim que a criação do Jardim Memorial a Aristides Sousa Mendes incorporando naquele espaço a proposta vencedora do Orçamento Participativo 2019 seria a concretização de homenagem da cidade de Lisboa a um dos portugueses de maior relevo de toda a nossa história. -----

----- Na verdade, nunca será demais relembrar a ação corajosa de Aristides Sousa Mendes, enquanto Cônsul de Portugal em Bordéus, precisamente na altura em que a França foi invadida pela Alemanha nazi na Segunda Guerra Mundial, quando de forma destemida desafiou ordens expressas do então Presidente do Conselho e durante 3 dias e 3 noites concedeu o visto de entrada em Portugal a milhares de refugiados, muitos deles judeus, que fugiam principalmente da Alemanha, Áustria e França, mas também de outros países, entretanto invadidos pelos nazis, de uma morte quase certa. -

----- Nunca é demais recordar que Aristides Sousa Mendes com a sua ação ao conceder vistos, independentemente da nacionalidade, raça, ou religião dos destinatários fez com que os mesmos não fossem aprisionados e enviados para os tristemente conhecidos Campos de Concentração Nazis. -----

----- Há que recordar de igual forma que por via da sua ação heroica Aristides Sousa Mendes foi sancionado severamente pelo Estado Português com consequências graves para si para a sua família, que viveu muitos anos em quase completa miséria, só sendo completamente reabilitado a título póstumo em meados dos anos 80 do século passado. -----



----- Assim, o Partido Social Democrata votará favoravelmente as Recomendações formuladas pelas 3ª. e 4ª. Comissões Permanentes e envidará todos os esforços para que o espaço em causa na Petição nº. 5/2021 possa ser adquirido pelo Município de Lisboa com vista à possível construção de um espaço verde de fruição pública, acessível a todos os cidadãos e que seja, de igual forma ponderada a construção de um memorial a Aristides Sousa Mendes nesse espaço. Disse.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira, do BE.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente em Exercício, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, boa tarde a todas e a todos.-----

----- O Bloco de Esquerda vem saudar a iniciativa do Peticionário Nuno Caiado e dos demais que se mobilizaram por um Jardim Memorial a Aristides Sousa Mendes no gaveto entre a Rua do Salitre e a Rua Alexandre Herculano. -----

----- Esta iniciativa parece-nos, de facto, muito meritória, como é sabido, o empreendimento que quer ali realizar o famoso “mono do Rato” está envolta em polémica desde há muito tempo e ao Rato faltam, de facto, espaços verdes, o Rato é uma praça apenas dedicada ao trânsito automóvel, é uma praça que necessita de requalificação urgente e esse Jardim Memorial é, de facto, um ótimo começo. -----

----- A Câmara deve à Cidade pela importância da memória de Aristides Sousa Mendes, e porque foi um dos Orçamentos Participativos que ainda não foi aplicado esse memorial e é, portanto, bastante importante que assim aconteça. -----

----- Assim, o Bloco de Esquerda saúda de novo os peticionários e acompanha a recomendação das 3ª. 3 4ª. Comissões e espera que ali nasça então um Jardim Memorial imaginado pelos próprios lisboetas. Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Diogo Moura, do CDS-PP.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Secretária, mais uma vez agradecer agora na qualidade de líder do grupo Municipal do CDS, agradecer a Petição apresentada por mais de 200 cidadãos, mas aqui encabeçada pelo cidadão Nuno Caiado, é uma é uma questão extremamente importante e mais do que justa esta homenagem a Aristides Sousa Mendes, e não vale a pena aqui fazer uma resenha da história daquilo que representa

Aristides de Sousa Mendes, a sua luta e o que fez por milhares e milhares de pessoas, na as relativamente ao terreno em apreço no Largo do Rato este é um largo que todos nós e penso que é transversal a todos, é um largo que precisa de uma enorme regeneração urbana, de uma transformação urbana e precisa de respirar, precisa de deixar respirar aqueles que são os elementos arquitetónicos que existem neste largo, e das poucas possibilidades e hipóteses que existes neste largo o espaço designado como “ Mono do Rato” pelos peticionários, gostaria de dizer-lhe que o terreno em apreço é uma excelente oportunidade de termos um espaço verde ou um espaço de fruição pública, não tanto por aquilo que é o destaque da Sinagoga, porque percebemos pela intervenção da comunidade que isso para eles não é o principal destaque, ou seja, a visibilidade que se ganha da arquitetura da Sinagoga não é assim tanta, porque ainda há um edifício entre este terreno, entre o lote em apreço e a própria Sinagoga, mas, obviamente que ter ali um espaço verde, um espaço que deixe respirar, entre aspas, este largo ou esta praça e que possamos juntar a ele uma homenagem a Aristides Sousa Mendes, parece-me a mim que seria a solução ideal. ----  
----- Sabemos que este é um processo que se arrasta, um processo jurídico complicado que se arrasta há muito anos, não sabemos o seu desfecho e seria bom que num futuro próximo a Câmara pudesse, estando resolvido esse mesmo impasse judicial, que a Câmara pudesse adquirir este mesmo espaço, não para ajudar a resolver este processo judicial que está acima das suas competências, mas porque efetivamente há aqui uma oportunidade única numa zona e que a malha urbana é apertada, mas onde a malha construída é muito densa e há poucas possibilidades de regenerar, era uma excelente oportunidade de um espaço, independentemente dos metros quadrados que tem, aproveitá-lo para o devolver à Cidade e por aí eu penso que esta Petição, não só pela homenagem a Aristides de Sousa Mendes, mas também por esta oportunidade deve ser valorizada, estas recomendações devem ser valorizadas pela Câmara Municipal de Lisboa. -----  
----- Mais uma vez o meu agradecimento, em nome do CDS, aos peticionários.” -----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----  
----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----  
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Costa, Independente.” -----  
----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
----- “Obrigado Senhor Presidente, em primeiro lugar informar por causa da cedência de tempo do Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves gentilmente anuiu a este pedido. -----  
----- Em primeiro lugar saudar os peticionários pelo seu esforço e dizer que estou inteiramente de acordo com a vossa pretensão e, aliás, estou de acordo há muito tempo. Estou de acordo há mais de 2 anos e, nesse sentido, como Deputado Municipal subscrevi uma proposta, aliás, chumbada com os votos contra do PS, Independentes e

com a abstenção do PSD, exatamente no sentido de se diligenciar pela não construção do “mono do Rato”, de entrar em negociações para a aquisição do imóvel, de se necessário expropriar o terreno em nome da defesa daquilo que é o património classificado que está à volta e, naturalmente, se lhe acrescentarmos esta homenagem mais que merecida a alguém que terá em breve honras de Panteão, o Cônsul Aristides Sousa Mendes, mais benéfica e mais satisfeito ficarei. -----

----- Quero com isto dizer que exercer o mandato na Assembleia Municipal é também fora daquilo que muitas vezes nos parece que são os quadros de entendimentos ou alianças, é também exercê-lo com frontalidade e com lealdade aos nossos princípios e aos nossos valores. -----

----- Assim o fiz sempre e assim faço também novamente hoje, confirmando uma deliberação que só peca por tardia e nessa medida agradeço também aos peticionários a força que deram. Terminando, independentemente do término de funções, não quero adiantar mais sobre o processo judicial porque estou arrolado como testemunha e será seguramente mais um serviço que prestarei, nesta matéria, à Cidade. Muito obrigado.”

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Aline Beuvink, do PPM.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Aline Beuvink (PPM)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, mas não posso deixar de cumprimentar especialmente os Senhores Peticionários a quem agradeço tão importante contributo. -----

---- Subscrita por mais 300 cidadãos a Petição apela para que a Câmara venha resgatar para um público o lote do gaveto seja por expropriação, aquisição acordo, permuta ou compensação justa com os seus proprietários, apela ainda que seja desenvolvido um projeto paisagístico para o local e que incorpore a proposta vencedora do Orçamento Participativo 2019, o Memorial a Aristides de Sousa Mendes. -----

----- Gostaríamos em primeiro lugar de agradecer o trabalho e respetivas audições desenvolvidas pelos Deputados das duas Comissões, em especial ao Senhor Deputado Relator Diogo Moura. -----

----- Esta casa e em especial estas duas Comissões Permanentes acolheram com bons olhos esta Petição e tudo fizeram para que fosse possível dar continuidade a este processo, no entanto, a Câmara Municipal optou pela via do silêncio e do esquecimento, sendo este um lote propriedade privado envolvido num processo jurídico pouco se pode fazer neste momento. -----

----- Por outro lado, a Câmara não respondeu em tempo útil sobre a aquisição do lote, nesta casa todos temos conhecimento das grandes implicações que este lote teve na Cidade desde o licenciamento para a construção de um prédio da autoria de Manuel Aires Mateus e Frederico Valsassina que descaracterizava por completo aquela zona

histórica e urbanística, e no entanto, teremos que aguardar pelo desenrolar do processo jurídico. -----

----- Apenas relembro que este projeto cujo licenciamento foi aprovado em 2005 e deferido em 2010 esteve sempre envolto em polémica. Até o Ministério Público pediu ao Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa que julgasse improcedente o pedido autorização dos trabalhos de execução da obra, o que foi considerado. -----

----- Não nos podemos também esquecer que o Presidente Fernando Medina já disse que o edifício de habitação projetado para o Largo do Rato não é adequado ao local, considerando mesmo que este está a ser construído, este a ser construído iria criar uma rotura naquela zona da cidade, perante tais circunstâncias e tendo conhecimento que o Largo do Rato constitui um ponto de confluência de vários caminhos importantes da cidade de Lisboa tornando o centro nevrálgico rodoviário, podemos concluir que esta é uma oportunidade única para requalificar o conjunto do Largo do Rato. -----

----- Parece-nos que entre um jardim e um “mono” a opção será clara! -----

----- Já a adequação do Memorial a Aristides de Sousa Mendes ao local parece-me óbvia, irá ao mesmo tempo permitir o desconfinamento da Sinagoga, propiciando uma melhor leitura do conjunto monumental do Chafariz do Rato e Palácio Palmela, entre outros, como se lê na Petição. -----

----- Este “mono do Rato” tem assim um histórico que nos diz que o seu projeto nasceu demasiado torto, logo não deve ser construído e sim, devemos dar espaço este Memorial a um grande homem como foi o Senhor Embaixador Aristides de Sousa Mendes. -----

----- Tem uma praça em Jerusalém com o seu nome e no Jardim dos Justos foram plantadas árvores, 20 árvores para ele especialmente. Lisboa, para além da rua com o seu nome prestar-lhe uma maior homenagem e será também com honras de Panteão. --

----- No entanto, falta palavra final, falta voz da Câmara Municipal de Lisboa, deste modo votaremos favoravelmente as três Recomendações constantes no parecer e aguardaremos a resposta célere por parte do efetivo da Câmara. Disse.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Miguel Santos, do PAN.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos (PAN)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Secretária. -----

----- Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, Colegas Deputados Municipais, Público em geral e, neste caso, sobretudo Senhores Peticionários. -----

----- Antes de mais agradecer-lhes o trabalho desenvolvido em prol da realização desta Petição que recebemos com entusiasmo uma vez que poucas pessoas merecem a honra e a deferência que é sabido esta cidade pode prestar ao Cônsul Aristides Sousa

Mendes, é designado de justo e justo é pouco, alguém que salvou milhares de pessoas de uma morte certa e de um destino horrível. -----

----- Iremos com certeza associar-nos às Recomendações e votá-las favoravelmente e aguardamos que a maior justiça possa ser feita pela Câmara Municipal, com a aquisição deste lote e realização do Jardim dedicado à memória de Aristides Sousa Mendes. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

-----Encerrámos as inscrições para este ponto na Ordem de trabalhos. Vamos proceder à votação da Recomendação. 155/01 oriunda das 3ª e 4ª Comissões Permanentes. Vou chamar os partidos e depois, os Senhores Deputados Independentes. -----

----- A Senhora Primeira Secretária depois vai sinalizando se não for audível das bancadas para ficar bem no registo. -----

----- A Câmara pede a palavra, então muito bem, tem a palavra o Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva tem a palavra antes da votação.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos, peço desculpa, mas eu queria como, aliás, penso que todas as forças políticas o fizeram, urge agradecer o empenhamento e o trabalho cívico e participativo de todos os peticionários e, nomeadamente, aqueles que aqui os representam, e depois dar duas notas, uma sobre o Memorial a Aristides Sousa Mendes, não está ainda definido o local, tem sido complexo satisfazer também aquilo que são os interesses e aquilo que é a visão dos peticionários, neste caso não é dos peticionários, dos proponentes do projeto de Orçamento Participativo, tem sido complexo, estamos a falar de uma implantação que tem alguma escala e, portanto, há aqui um conjunto de localizações que ainda não estão estabilizadas, daremos aqui um pouco mais de tempo, mas certamente encontraremos a localização certa para fazer esta justa e merecida homenagem. -----

----- Quanto à questão de fundo, como algumas pessoas, alguns dos Senhores Deputados disseram, estamos a falar de um edifício num terreno particular. Importa dizer que foram conferidos direitos a estes proprietários há uma série de anos, aliás, referida a data, ou pelo menos uma das primeiras datas pela Deputada Aline Beuvink, que foi 2005, portanto, há aqui uma questão de fundo que é nunca, em momento nenhum, foi pensado por nenhuma das forças políticas, nomeadamente aquelas hoje que encontram de forma entusiástica, depois da Câmara ter tomado um conjunto de decisões que valorizaram e muito aquilo que é aquele ativo e, portanto, obviamente que nós estamos a fazer aqui algum esforço de diálogo no sentido de tentarmos encontrar outras soluções, mas ao longo dos anos, o Município de Lisboa, quer seja de forma ativa, relativamente àquilo que foram os direitos conferidos a terceiros, quer seja de forma eu diria passiva relativamente aos instrumentos urbanísticos que definiu para aquela área, nunca definiu aquela área como um Jardim, nunca e, portanto, hoje há uma certa unanimidade, mas é uma unanimidade que pode eventualmente sair a um

preço que pode ter um custo benefício muitíssimo alto, quando o Município tem um conjunto de opções importantes em mãos, nomeadamente um grande investimento na área da Habitação e, portanto, eu diria que nada está fechado, é importante dialogar com quem tem o projeto e quem tem estes direitos, mas é interessante perceber como aqueles que conferiram os direitos hoje são os grandes apologistas eventualmente, não sei se a qualquer preço, mas da transformação daquele espaço num espaço verde, não deixa de se poder sublinhar com alguma ironia este mesmo facto, conferir direitos primeiro e depois vir com ideias que podem ser muito interessantes do ponto de vista urbanístico, mas são altamente penalizadoras do ponto de vista da gestão dos recursos do Município e portanto, do interesse público, que estamos todos investidos para proteger, mas nada está fechado e é importante que se perceba e esse caminho vai ser prosseguido e, portanto, não vai haver aqui nenhuma precipitação sobre nada, mas já sabemos que a direita está eventualmente sem, a qualquer preço fazer a compra e a troca e a permuta e o que seja sobre esta matéria. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vice-Presidente.-----

----- Vamos então, agora sim, passar à votação da Recomendação 155/01 oriunda das 3ª e 4ª. Comissões Permanentes.”-----

----- A **Recomendação nº. 155/01** não teve votos contra e nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM e dos Senhores (as) Deputados (as) Municipais Independentes: Paulo Muacho, Eduardo Viana, Daniela Serralha, Teresa Craveiro, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Rui Costa, Rodrigo Mello Gonçalves e Raul Santos. A **Recomendação nº. 155/01 foi aprovada por unanimidade.**-----

----- (Ausência da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar nesta votação) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar à próxima de Petição, que era originalmente o ponto 8 da Ordem de Trabalhos.”-----

----- **PONTO 8 - PETIÇÃO Nº 01/2021 - (APRESENTADA PELA PETICIONÁRIA CLÁUDIA BALTAZAR EM REPRESENTAÇÃO DE UM GRUPO DE CIDADÃOS) - APRECIACÃO DA PETIÇÃO 01/2021 – “OBRAS NA RUA DE CAMPOLIDE EM LISBOA“, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ART.º 85º DO REGIMENTO;**-----

----- Relatório da 8ª Comissão Permanente; -----

----- **Recomendação nº 157/01 (8ª CP) Resultante do Parecer da 8ª Comissão Permanente sobre a Petição nº 01/2021 - (Subscrita pela 8.ª Comissão Permanente) - Recomendação 157/01 (8ª CP) sobre a Petição 1/2021 - Obras na Rua de Campolide em Lisboa;**-----

----- (A Petição nº. 01/2021 fica anexada à respetiva Ata como Anexo III e dela faz parte integrante)-----

----- (O Relatório da 8ª. CP fica anexada à respetiva Ata como **Anexo IV** e dela faz parte integrante)-----

----- (A Recomendação 157/01 (8ª. CP) fica anexada à respetiva Ata como **Anexo V** e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Temos um relatório da 8ª. Comissão Permanente, cujo Relator é o Senhor Deputado Municipal Fernando Correia, tem também uma recomendação, a Recomendação, 157/01 da mesma Comissão.-----

----- Vai falar em nome dos Peticionários a Senhora Cláudia Baltazar que está *online*, desde já lhe dou a palavra e tem 10 minutos.”-----

----- **A Senhora Peticionária Cláudia Baltazar**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa tarde, o meu nome é Cláudia Baltazar, sou residente da Rua de Campolide há 7 anos, no eixo entre a Calouste Gulbenkian e Quinta do Zé Pinto, que sofreu efetivamente a uma intervenção, no final de setembro uma intervenção muito querida pelos munícipes.-----

----- No final de setembro abriram as 4 faixas sem qualquer tipo de sinalização provisória e sem inclusivamente semáforos. Ao fim de três meses nós, como residentes, decidimos contactar a Câmara Municipal de Lisboa porque sentimos que existia efetivamente uma falta de segurança.-----

----- A explicação que nos foi dada foi que o ramal de energia pedida à EDP não estava, esse assunto não estava resolvido, mas que no entanto iam tentar solucionar o problema.-----

----- No final do ano esse problema foi resolvido, no entanto, os semáforos continuavam a funcionar de forma absolutamente deficitária e, portanto, nós avançamos com esta Petição, que começou por ser feita pelo Peticionário André Vila de Brito e que foi ouvido em Reunião Pública da Câmara Municipal de Lisboa no final de janeiro, onde nos foi garantido que o problema seria resolvido.-----

----- O problema efetivamente foi resolvido e, portanto, penso que a esta Petição teve a sua resolução, sendo obviamente que ficaram pelo menos algumas situações que poderão ser discutidas por vós e não por nós. Obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Peticionária, agradecer-lhe a participação cívica, assim como a todos os restantes peticionários, também pela concisão na exposição e objetividade que fez e que usou.-----

----- No Relatório da 8ª. Comissão Permanente é o Deputado Municipal Relator Fernando Correia, ele está *online*? Ah vai a Senhora Deputada Graciela Simões usar da palavra, faça favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Graciela Simões (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde a todos, boa tarde Senhor Presidente, nós prescindimos da apresentação, penso que o relatório está devidamente explícito e não vale a pena estar a repetir as mesmas palavras, no entanto, não deixamos de saudar em nome do PCP todos os Peticionários que exerceram o seu direito de cidadania e trouxeram à discussão um problema que permite a discussão pública. Boa tarde a todos.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria, do MPT.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal José Inácio Faria (MPT)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Caros Colegas, Senhores Peticionários, Público presente.-----

----- Começo a minha intervenção agradecendo aos peticionários por trazerem a esta Assembleia este documento que alerta para um tema sobre o qual o Partido da Terra se tem pronunciado ao longo dos anos: a sinistralidade em Lisboa e o incompreensível atraso na criação de um Plano Municipal de Segurança Rodoviária. -----

----- Um dos factos que costumamos relatar é, infelizmente, comum aos invocados pelos senhores peticionários: a impunidade com que os automobilistas violam o Código da Estrada, circulando dentro da cidade a velocidades dignas de autoestradas, ao arrepio da tendência nas grandes cidades europeias que é a aplicação geral das zonas 30, ou seja com velocidade limitada a 30 quilómetros por hora, considerada a mais segura para os peões e os utilizadores de bicicletas. -----

----- E aqui o caso concreto da Rua de Campolide é bem ilustrativo deste clima do “salve-se quem puder”, senão vejamos: -----

----- A alteração da geometria do troço compreendido entre a Avenida Miguel Torga e a Quinta do Zé Pinto fez com que esta zona residencial, onde existem várias escolas e creches, passasse a ser atravessada por quatro vias de circulação. -----

----- Mas a verdade é que os moradores estiveram cerca de três meses, após a conclusão desta empreitada lançada pela SRU, sem nenhum tipo de sinalização vertical, horizontal ou luminosa, sem limitadores de velocidade e sem, sequer, policiamento que demovesse os automobilistas do habitual excesso de velocidade. -----

----- E qual foi a justificação que inicialmente o executivo camarário apresentou para o facto dos semáforos estarem desligados na Rua de Campolide? Pois bem, pasme-se!, parece que estavam à espera que a EDP coloque o ramal de energia que lhe foi solicitado, como aliás referiu a Senhora Peticionária na sua intervenção.-----

----- Mas caros colegas, esta justificação até poderia ser risível não fosse a situação tão dramática como os Senhores peticionários vêm alertando a Câmara há meses. -----

----- E se ficamos hoje a saber, através do Relatório e da Recomendação 157/01 da 8.<sup>a</sup> Comissão Permanente, que as razões que fundamentaram a apresentação desta petição ficaram desertas, estando os problemas resolvidos com a necessária sinalização



luminosa a funcionar, a verdade é que, tal como admitido pelo Senhor Vereador Miguel Gaspar, estes atrasos da EDP na instalação de equipamentos são, ao que parece... “normais”!-----

----- Caros colegas, e é precisamente para obviar as consequências desta triste “normalidade”, que termino a minha intervenção repetindo a pergunta que aqui fiz ao executivo camarário há nove dias atrás durante a Sessão de Perguntas à Câmara: Senhor Vice-Presidente, quantos nomes terão que ser acrescentados à já longa lista de vítimas de acidentes e de atropelamentos nas ruas e estradas de Lisboa para que possamos, finalmente, contar com o Plano Municipal de Segurança Rodoviária?-----  
----- Muito obrigado!”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira, do BE.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde a todas e a todos de novo. Apenas para saudar os Peticionários por nos fazerem chegar esta importante Petição, todas e todos sabemos que as obras são sempre um condicionante da vida das pessoas, mas compreendemos o apelo para que tenham menos impacto, o menor impacto possível e isso não terá acontecido em Campolide.-----

----- Sabendo agora que a situação se encontra resolvida, os próprios peticionários o dizem, o Bloco de Esquerda acompanha a Recomendação da 8ª. Comissão para que este tipo de trabalhos tenha, de facto, uma melhor articulação, sabendo que tantas vezes a EDP não cumpre aquilo que deveria. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Gabriel Fernandes, do CDS.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Gabriel Fernandes (CDS-PP)** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, boa tarde a todos. Deve ter havido aí um engano na inscrição.-----

----- É uma mensagem muito curta, saudar os Peticionários que neste ato de cidadania têm sido, não só nesta petição, mas em todas em que temos estado na 8ª. Comissão, têm mostrado soluções e tem sido um alerta muitas vezes para o que a Câmara ou não tem feito, não faz mal feito, e isto é fundamental este instrumento que são as Petições, é um instrumento fundamental da democracia. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----  
----- Não temos mais inscrições, não? É a Câmara, o Senhor Vice-Presidente.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Também para saudar os Peticionários, aquilo que que é o direito de petição e as várias formas que os municípios de Lisboa têm para interagir com os Órgãos Municipais e com os Serviços Municipais são claramente um dos fatores, aqui e em qualquer cidade, em qualquer em qualquer autarquia, ou noutra tipo de organizações para melhorar aquilo que é a performance destas mesmas organizações. -----

----- É de assinalar sobre este ponto de vista que havia da parte desta Assembleia e nos Senhores Vereadores na Câmara sejam eles da oposição ou com pelouros distribuídos, ou da maioria, uma enorme vontade de fazer esta intervenção. -----

----- Ora, o que me parece a mim importante registar é que, de facto, a intervenção foi feita, que hoje é reconhecida a qualidade dessa mesma intervenção e que houve algumas situações em que poderia eventualmente ter sido mais célere, e deveria ter sido mais célere, nalgumas, nomeadamente, questões relacionadas com a conclusão da obra. -----

----- A relação com a EDP é uma relação que tem tido dificuldades nuns momentos e noutros menos dificuldades, há certamente um caminho para melhorar e é isso que também temos estado a fazer, mas também é interessante que quem começasse a ouvir a intervenção do Deputado José Inácio Faria parecia que estávamos a falar alguma Petição sobre um Plano Municipal de Sinistralidade, que nós saibamos sobre esta Rua de Campolide não há questões de sinistralidade, havia, agora com esta intervenção não há, portanto, eu diria que foi uma bela tentativa de aproveitar uma boa solução que a Câmara encontrou para resolver um problema de uma via para falar do Plano de Sinistralidade sem haver nenhuma sinistralidade especial naquele espaço. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vice-Presidente. -----

-----Vamos então passar à votação da Recomendação 157/01, oriunda de 8ª. Comissão Permanente da Assembleia. -----

----- A **Recomendação nº. 157/01** não tem votos contra e nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM e dos Senhores (as) Deputados (as) Municipais Independentes: Eduardo Viana, Daniela Serralha, Teresa Craveiro, José Alberto Franco, Rui Costa, Rodrigo Mello Gonçalves e Raul Santos. A **Recomendação nº. 157/01 foi aprovada por unanimidade.**-----

----- (Ausência dos (as) Senhores (as) Deputados (as) Independentes Paulo Muacho, Joana Alegre e Ana Gaspar nesta votação)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Damos assim por encerrado o ponto 8 da Ordem de Trabalhos. -----

----- O ponto seguinte era o Ponto 2, Apreciação das informações relativas aos Atos praticados ao abrigo da lei 6/2020 de 10 de abril, relacionado com as matérias de Covid-19, que foi mais uma vez adiado a pedido da Câmara Municipal. -----

----- Passamos então ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos.” -----

----- **PONTO 3- PROPOSTA N.º 471/CM/2021- (SUBSCRITA PELO VICE-PRESIDENTE JOÃO PAULO SARAIVA) - APRECIACÃO DA PROPOSTA 471/CM/2021 – MINUTAS DO 4.º ADITAMENTO AO 1.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA ESCOLAS E CRECHES, DO 3.º ADITAMENTO AO 2.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA ESCOLAS E CRECHES, DO 1.º ADITAMENTO AO 3.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA ESCOLAS E CRECHES, DO 4.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA ESCOLAS E CRECHES, DO 4º ADITAMENTO AO 1.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS, DO 2º ADITAMENTO AO 2.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS, DO 1º ADITAMENTO AO 3.º CONTRATO DE MANDATO - PROGRAMA CENTROS DE SAÚDE E OUTROS EQUIPAMENTOS, DO 3º ADITAMENTO AO 1º CONTRATO MANDATO – PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO, DO 2º ADITAMENTO AO 2º CONTRATO MANDATO – PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO, DO 3º ADITAMENTO AO 1º CONTRATO MANDATO – PROGRAMA HABITAÇÃO RENDA ACESSÍVEL, E DO 3º CONTRATO MANDATO – PROGRAMA HABITAÇÃO RENDA ACESSÍVEL, A CELEBRAR COM A LISBOA OCIDENTAL SRU E A ASSUNÇÃO DOS RESPETIVOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS E CONSEQUENTE REPARTIÇÃO DE ENCARGOS PARA OS ANOS DE 2021, 2022, 2023, 2024 E 2025, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 2 DO ARTIGO 36.º E NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 48.º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NO N.º 5 DO ARTIGO 5.º-A DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, NA ALÍNEA K), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ALÍNEA C), DO N.º 1, DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E NO ARTIGO 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO, NA REDACÇÃO ATUAL;**-----

----- **Parecer da 1ª Comissão Permanente;** -----

----- (A Proposta 471/CM/2021 fica anexada à presente Ata como **Anexo VI** e dela faz parte integrante) -----

----- (O Parecer da 1ª. CP fica anexada à presente Ata como **Anexo VII** e dela faz parte integrante) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Temos um parecer da 1ª. Comissão Permanente cuja Relatora é a Senhora Deputada Irene Lopes e Presidente da Comissão. Pergunto se quer apresentar? Não,

vamos então dar a palavra à Câmara para apresentar a proposta, Senhor Vice-Presidente.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito rapidamente, até porque tudo isto já, todas estas propostas já são bastante conhecidas e discutidas a propósito de diferentes temas aqui na Assembleia, mas salientar que elas resultam de um conjunto de ajustamentos em face do desenvolvimento dos próprios projetos e empreitadas, que estão em contratos de mandato com a SRU, de uma forma geral o que estes contratos de mandato nos trazem é um intensificar da atividade com e em múltiplas situações de aumento daquilo que era o ritmo em que estas empreitadas tinham sido planeadas e, portanto, alguma necessidade de melhorar essas mesmas dotações para os anos 2021 e, portanto, ajustar os cronogramas financeiros desses mesmos contratos de mandato em face dessa excelente performance da SRU em múltiplas empreitadas que a Câmara entendeu delegar. -----

----- Dizer também que resulta daqui aquilo que nós temos vindo a dizer deste conjunto de contratos, um planeamento a médio prazo, um planeamento para dentro de 2021 e 2025 de um conjunto de empreitadas e de investimentos que fazem parte do nosso projeto de investimentos Lisboa 21 e que farão parte e que vamos continuar planeando por um longo período de tempo e que eu destacaria, nomeadamente aquela que é uma das áreas mais emblemáticas destes projetos, que é a habitação acessível de construção própria do Município que tem aqui um incremento substancial e, portanto, como eu tenho dito em múltiplas situações a propósito da nosso plano de investimentos executado pelo universo Municipal, ou seja, pela Câmara Municipal e pelas suas Empresas, determinadas obviamente pelos Órgãos próprios, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, os munícipes de Lisboa sabem até porque estes instrumentos não deixa nenhuma dúvida sobre isso, que o Município está completamente empenhado em desenvolver um programa de investimentos vasto, especialmente um programa de renda acessível que vai mudar completamente a ao longo dos próximos anos o panorama da habitação pública na Cidade de Lisboa. Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Vice-Presidente. -----

----- Penso que não temos pedidos de palavra para este Ponto 3, então vamos passar à votação da Proposta 471/CM/2021.” -----

----- A **Proposta 471/CM/2021** tem os votos contra do CDS-PP/ PCP/ PEV/ MPT/ PPM/ Deputado Municipal Rodrigo Mello Gonçalves, abstenções do Deputado Municipal Independente Raul Santos, e os votos a favor do PS/ PSD/ BE/ PAN/ Deputados (as) Municipais Independentes: Daniela Serralha, Eduardo Viana, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Rui Costa e Teresa Craveiro. A **Proposta 471/CM/2021 foi aprovada por maioria.** -----

----- (Ausência dos (as) Deputados (as) Municipais Independentes Ana Gaspar e Paulo Muacho nesta votação)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao Ponto 4 da nossa Ordem de Trabalhos.”-----

----- **PONTO 4 - PROPOSTA N.º 473/CM/2021 - (SUBSCRITA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA) - APRECIACÃO DA PROPOSTA 473/CM/2021 - EXTINÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE CONSTITUÍDO A FAVOR DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU, SOBRE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, SITUADA NA RUA JOSÉ ESCADA – LOTE K0, E CONSTITUIÇÃO DE UM NOVO DIREITO DE SUPERFÍCIE A FAVOR DA MESMA ENTIDADE, SOBRE O LOTE 3 SITUADO NA RUA PROFESSOR FRANCISCO GENTIL – URBANIZAÇÃO DE TELHEIRAS, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA I) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO ATUAL;**-----

----- **Parecer da 1ª Comissão Permanente;**-----

----- (A Proposta 473/CM/2021 fica anexada à presente Ata como **Anexo VIII** e dela faz parte integrante)-----

----- (O Parecer da 1ª. CP fica anexada à presente Ata como **Anexo IX** e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Aqui é que o Senhor Deputado Nuno Santos Silva se declara impedido.-----

----- Dou a palavra à Câmara Municipal para apresentar proposta, Senhor Vice-Presidente.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente.-----

----- Muito rapidamente para dizer que este é um assunto que tem convocado esta Assembleia e os Órgãos Municipais de uma forma geral, a resolução de uma questão que a todos nos agrada que chegamos a este ponto, foi possível a fazer num conjunto de permutas ou uma permuta com a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu que permite que seja concretizado o projeto, Um Quadrado Verde Para Todos no Centro do Nosso Bairro, que foi uma candidatura aprovada do Orçamento Participativo 2020/21 e que com esta permuta asseguramos aquilo que foram um conjunto de compromissos do Município para com a Fábrica Paroquial e, ao mesmo tempo, viabilizemos este Orçamento Participativo.-----

----- Agradecemos o trabalho em primeiro lugar da Fábrica Paroquial, o trabalho e a disponibilidade para todo este trabalho que chegou a este desfecho e também dar aqui o reconhecimento e os parabéns a todos aqueles que no Município, nomeadamente a

Direção Municipal de Gestão Patrimonial e o seu diretor Municipal António Furtado, que de forma muito competente contribuíram para este desfecho, Muito obrigado.” ----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vice-Presidente.-----

----- Temos um Parecer da 1ª. Comissão Permanente, o Deputado Municipal Relator é o Deputado Municipal Rodrigo Mello Gonçalves, dou a palavra ao Senhor Deputado para apresentar o Parecer da 1ª. Comissão. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rodrigo Mello Gonçalves (IND)** no uso da palavra, enquanto relator, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente em Exercício, Senhoras Secretárias, Senhor Vice-Presidente, Senhores Deputados Municipais. -----

----- Muito rapidamente para na apresentação deste Parecer, desde já saudar a proposta que a Câmara traz aqui hoje, esta matéria e, aliás, o Parecer faz referência a isto, não é uma matéria nova para Assembleia Municipal, em 2018 em que deu entrada uma Petição na Assembleia Municipal de oposição das populações da Freguesia do Lumiar à concretização do projeto previsto no primeiro terreno cedido. --

----- Foi possível entretanto, como disse o Senhor Vice-Presidente chegar a acordo, fazer esta permuta e, portanto, daí a reversão do primeiro direito de superfície, agora a proposta do novo e que vai precisamente no sentido daquilo que foram as recomendações da Assembleia Municipal na discussão do Relatório da Petição 8/2018 no sentido de aquele primeiro terreno, o lote K 0, como é designado, ser para usufruto da população e ser um espaço verde, estando já, como disse o Senhor Vice-Presidente, um Orçamento Participativo aprovado nessa matéria e, portanto, saudar. -----

----- Esta é daquelas Petições que têm uma história feliz e que acaba bem e que vai no sentido daquilo que era o solicitado pelos peticionários e que foi também validado pelas recomendações da Assembleia Municipal. Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Graciela Simões, do PCP.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Graciela Simões (PCP)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Mais uma vez boa tarde a todos.-----

----- Votamos a favor da proposta que vem hoje a debate, sobre a extinção do direito de superfície a favor da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu, o terreno municipal, o já famoso K0, e constituição de um novo direito de superfície noutra lote da Urbanização de Telheiras. -----

----- É o culminar de um longo processo em que se resolvem de vez as questões relacionadas com as necessidades da Igreja Paroquial e se criam as condições para executar o projecto do “Quadrado Verde”.-----

----- Já em 2019 o PCP tinha apresentado aqui na Assembleia uma proposta para alteração simplificada do PDM que incidia sobre este terreno, adjacente ao Jardim de Infância de Telheiras e à EB1 de Telheiras, no seguimento do processo da Petição 8 de 2018 sobre esta matéria. -----

----- Era a proposta que a população de Telheiras e os peticionários mereciam da Assembleia Municipal, para que se resolvesse a situação o mais breve que for possível, com inteira justiça para todos. -----

----- Não deixamos de saudar calorosamente os Peticionários de uma das maiores Petições em número de subscritores e a sua persistência e pressão sobre uma matéria que há muito desejavamos ver resolvida. Obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputada Sobreda Antunes, do PEV.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde Senhor Presidente em Exercício, eu gostaria de começar por questionar por favor, se estou perfeitamente audível.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Está perfeitamente audível, como quase sempre, Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado e agradeço a sua tolerância, suponho que terei tempo se cedido, a Mesa confirma?”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Os Serviços confirmam, já têm essa nota que tem cedência de tempo do PCP.”---

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado Senhor Presidente de Exercício. Em 2003 a Câmara aprovou um protocolo de constituição do direito de superfície sob uma parcela de terreno denominado K0 a favor da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Porta do Céu assumindo o superficiário as obras a desenvolver no local.-----

----- O uso destinava-se à construção de um segundo edifício de culto e fins assistenciais e culturais conexos, incluindo de casa mortuária a menos de 300 metros da já existente secular Igreja no século XVII. -----

----- Convém explicitar que aquele lote expectante é ladeado por dois equipamentos escolares, o Jardim Infantil e a Escola Básica Nº. 1 de Telheiras, como se facilmente se depreende local ideal, entre aspas, para a edificação de uma casa mortuária. -----

----- Como decorridos 10 anos o contrato definitivo nunca chegaria a ser celebrado, é época de informar que ele se extinguiu automaticamente, porém, a Câmara prosseguiu com cedência elaborando a proposta número 458/2016 pela qual atendendo às argumentadas dificuldades económicas do Patriarcado atribuiria a esse direito preço simbólico de escassos 5 euros.-----

----- Apenas em 2017 seria ratificado em Cartório Notarial a constituição de um novo direito de superfície e ficando a Fábrica da Igreja com a obrigação de apresentar projeto para o licenciamento da obra no prazo máximo de 18 meses, facto que também não viria a acontecer. -----

----- Surpreendidos por um desenlace em audição pública, a comunidade escolar e os habitantes de Telheiras desde logo sentiram os constrangimentos pelo desígnio da Igreja Paroquial em construir aquela estrutura no Quadrado Verde lote K0, apelando para uma localização alternativa, entregaram nesta Assembleia a Petição número 8/2018 com 3.444 subscritores, cujo Parecer das 3<sup>a</sup>. 3 4<sup>a</sup>. Comissões seriam aprovadas em 28/2/2019. -----

----- Ora, 2 anos antes, em 15/11/2016, os Verdes já nesta Assembleia profusa e documentalmente expuseram as incoerências e as promessas nunca cumpridas pela Câmara dando razão os habitantes do Bairro. -----

----- O argumento base radicava na promessa feita pelo Executivo há 35 anos, em Janeiro de 1996, quando os moradores apelaram para um espaço jardinagem de apoio à escola primária. -----

----- Depois em 2001 a própria Associação de Residentes deslocara-se a uma sessão pública de Câmara pedindo jardins para o bairro, tendo já com a Vereação seguinte entregue um caderno reivindicativo no qual se voltava a requerer um jardim junto às escolas, todas estas diligências foram sociologicamente relatadas, numa dissertação de mestrado então entregue nesta Assembleia.-----

----- Como se constata tudo antecedeu o protocolo acertado entre a Câmara e a Fábrica da Igreja, todavia, contrariando o que fora prometido, a Câmara acabaria por aprovar a proposta número 429/2003 cedendo o Quadrado Verde à Paróquia promovendo obras de restauro no atual templo, alienando ainda o antigo convento que pertencia à Igreja para edificação de um colégio privado. -----

----- A solução para o Centro Social e Paroquial viria finalmente que a ser encontrada num terreno municipal do núcleo antigo de Telheiras, o lote 3, mesmo em frente à Igreja do XVII, com os benefícios óbvios daí inerentes.-----

----- Assim, sentindo-se estimulados por este anúncio os munícipes apresentaram a proposta número 153 ao Orçamento Participativo deste ano, para que, finalmente fosse reabilitado o lote K0, porém logo foram informados que esta candidatura ao EP-OP, seria rejeitada por o terreno ainda não se encontrar livre de ónus. -----

----- Ora acontece na alínea m) dos considerandos da proposta número 473/2021 é usado o seguinte argumento, vou citar, “esta operação permitirá ainda ali a vir a ser desenvolvido um projeto, um Quadrado Verde Para Todos no centro do nosso Bairro”, por isso perguntamos à Vereação se com a aprovação desta proposta número



473 vai ou não ser ainda de repescado o projeto número 153 do Orçamento Participativo deste ano que, entretanto, já foi fechado?-----

----- É que se a Câmara não o fizer, trata-se de um fundamento espúrio que mais uma vez deixará os residentes nada satisfeitos! A ilação final que se infere é que se não fosse a justa luta de mais de três décadas dos habitantes de Telheiras pela preservação de um espaço lúdico e verde para o lote K0, os vários Executivos Camarários teriam cedido em toda a linha à expansão urbanística junto aos equipamentos escolares, para o novo lote 3 falta ainda salvaguardar a previsível pressão sobre a circulação pedonal e viária, como os Verdes também já que alertaram. -----

----- Os nossos parabéns aos residentes e aos peticionários em particular. Muito obrigado Senhor Presidente em Exercício.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira, do BE.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde a todas e a todos de novo. Com esta proposta fica finalmente resolvida a questão do Quadrado Verde, fica resolvida por ação da população de Telheiras que se mobilizou para que aquela mega Igreja não fosse construída naquele local, mobilizaram-se, fizeram uma das maiores Petições que esta Assembleia recebeu, fizeram um cordão humano, fizeram debates, apresentaram soluções, fizeram até um Orçamento Participativo, foram um exemplo de cidadania!-----

----- Não sei se os Senhores Deputados e a Câmara conhecem o Quadrado Verde, mas todos os dias naquele local as crianças saem da Primária e que saem do Jardim de Infância encontram-se ali todas as tardes para brincar. -----

----- É um local onde se brinca à apanhada, se fazem piqueniques, é um local onde há vida, e ainda bem, só falta serem atribuídas as hortas urbanas que estão ali à espera há vários anos. -----

----- Agora não será ali construída essa mega Igreja, a tal casa mortuária entre um jardim-de-infância e uma escola primária e, de facto, isto é um exemplo de cidadania e uma enorme vitória dos moradores. Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Costa, Independente.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhor Vice- Presidente da Câmara Senhoras e Senhores Deputados Municipais. -----  
----- Um bocadinho *a latere* da questão que aqui discutimos é a questão da laicidade do Estado e das Entidades Públicas e a questão sobre a atribuição a valores simbólicos de terrenos ou edifícios para o culto. -----  
----- Digo isto com o à vontade de quem teve reservas, por esta razão quanto à nova Mesquita de Lisboa, por que razão o digo em relação à religião ou ao culto tendencialmente maioritário. -----  
----- Nessa medida, porque não concordo, porque não concordo com este tipo de operações, pese embora ser esta uma operação já realizada no longínquo ano de 1997 abster-me-ei na votação. Muito obrigado.” -----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----  
----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----  
----- “Não há mais inscrições.”-----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- Senhor Vice-Presidente, faça favor.”-----  
----- **O Senhor Vice-Presidente João Paulo Saraiva,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----  
----- Muito rapidamente só para dizer que a resposta sobre este tema e sobre a questão do Orçamento Participativo não a consigo dar já, o que eu posso garantir é que não foi feito este esforço todo para que no final o Município não vá de encontro àquilo que é o desejo de toda aquela população, expresso das mais diferentes formas ao longo destes anos e, portanto, este empenhamento e todo este trabalho foi certamente para resolver um problema que não foi criado na vigência destes Executivos e, aliás, se fosse fácil, não era para nós, como dizia o outro, e, portanto, solucionada a questão de fundo vamos lá à utilização e à aprovação daquilo que forem os instrumentos necessários para devolver aquele espaço à utilização e à fruição das crianças e de todos aqueles que assim o desejarem. Muito obrigado.”-----  
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----  
----- “ Vamos então votar a Proposta 473/CM/2021.”-----  
----- A **Proposta 473/CM/2021** não tem votos contra, abstenções do PSD/ Deputado Municipal Independente Rui Costa, votos a favor do PS/ CDS-PP/ PCP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ Deputados (as) Municipais Independentes: Daniela Serralha, Eduardo Viana, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves e Teresa Craveiro. A **Proposta 473/CM/2021 foi aprovada por maioria.** -----  
----- **(Ausência da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar nesta votação)-**

----- *O Deputado Municipal Nuno Santos Silva (PS) não participou na apreciação e votação do desta Proposta por ter solicitado escusa.*-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado Rui Costa faça o favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente votei a favor e queria que ficasse consignado que eu tive problemas informáticos e quanto ao Ponto 4, as Propostas da SRU votei a favor também.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente peço o favor, eu queria-me abster neste ponto e ficar consignado o voto a favor do Ponto 4.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito bem Senhor Deputado Rui Costa, já percebemos. Muito obrigado, os serviços também já perceberam.”-----

----- Vamos passar ao Ponto 5 da Ordem de Trabalhos, Proposta 451/CM/2021.”-----

----- **PONTO 5- PROPOSTA 451/CM/2021- (SUBSCRITA PELO VEREADOR MANUEL GRILO) - APRECIACÃO DA PROPOSTA 451/2021 - CELEBRAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE LISBOA E A FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES, RESPETIVA AFETAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, MINUTA E ALTERAÇÃO DA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA OS ANOS DE 2019 E 2022, NO ÂMBITO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES E GESTÃO DOS RESPECTIVOS REFEITÓRIOS, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 23.º, NA ALÍNEA K) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º E NO ARTIGO 116.º E SEQUINTE DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, E NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA REDAÇÃO ATUAL;**-----

----- **Parecer da 1ª. Comissão Permanente;**-----

----- (A Proposta 451/CM/2021 fica anexada à presente Ata como **Anexo X** e dela faz parte integrante)-----

----- (O Parecer da 1ª. CP fica anexada à presente Ata como **Anexo XI** e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Palavra à Câmara Municipal para apresentar a Proposta. O Senhor Vice-Presidente prescinde da apresentação.”-----

----- Existe um Parecer da 1ª. Comissão Permanente cujo relator é o Senhor Deputado Manuel Lage, o Senhor Deputado Manuel Lage também prescinde da apresentação. ---

----- Não temos inscrições para este Ponto, vamos então passar à votação.-----

----- O Senhor Deputado António Cardoso pede a palavra, muito bem.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Cardoso (PS)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente permita-me que faça aqui uma observação, deixe-me dizer que eu peço imensa desculpa mas eu vou ter que me ausentar desta reunião porque como penso que é sabido o Doutor Fernando Medina vai estar presidir à apresentação da sua lista de Vereadores dentro de meia-hora a 45 minutos, pelo menos era a hora que estava marcada, e isto toca-me a mim porque é na minha Freguesia e eu como anfitrião tenho que ir perceber se as coisas estão todas bem ou não, é só essa razão, Os meus cumprimentos.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado fica registado que o Senhor Deputado vai sair e penso que toda a Assembleia num bom espírito democrático desejará que corra muito bem o invento.-----

----- Então não havendo inscrições vamos passar a votação da proposta 451/CM/2021.”-----

----- A **Proposta 451/CM/2021** não tem votos contra, abstenções do CDS-PP/ PCP/ PPM, e votos a favor do PS/ PSD/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ Deputados (as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, Daniela Serralha, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro. A **Proposta 451/CM/2021 foi aprovada por maioria.**-----

----- **(Ausência do Deputado Municipal Independente Eduardo Viana nesta votação)**-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Cardoso (PS)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

-----“Vamos passar ao último ponto da nossa Ordem de Trabalhos de hoje, Ponto 6, apreciação da Proposta 504/CM/2021.”-----

----- **PONTO 6 - PROPOSTA N.º 504/CM/2021 - (SUBSCRITA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL) - APRECIACÃO DA PROPOSTA 504/CM/2021 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE LISBOA E AS FREGUESIAS LAUREADAS COM O PRÉMIO DE MÉRITO DESPORTIVO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL OLISIPÍADAS – 6.ª EDIÇÃO, RESPETIVA MINUTA E TRANSFERÊNCIA DE VERBAS, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA J, DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º E DO ARTIGO 121.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL; GRELHA BASE – 37 MINUTOS E 30 SEGUNDOS;**-----

----- **Parecer da 1ª. Comissão Permanente;**-----  
----- (A Proposta 504/CM/2021 fica anexada à presente Ata como **Anexo XII** e dela faz parte integrante) -----  
----- (O Parecer da 1ª. CP fica anexada à presente Ata como **Anexo XIII** e dela faz parte integrante)-----  
----- **O Senhor Deputado Municipal António Cardoso (PS)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
-----“ Pergunto ao Senhor Vice-presidente se a Câmara quer apresentar a proposta? Prescinde. -----  
----- Temos um Parecer da 1ª. Comissão Permanente, é relator o Senhor Deputado Manuel Lage, o Senhor Deputado também prescinde. -----  
----- Não temos inscrições, vamos passar à votação da Proposta 504/CM/2021.” -----  
----- A **Proposta 504/CM/2021** não tem votos contra e nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM e dos Senhores (as) Deputados (as) Independentes: Paulo Muacho, Eduardo Viana, Daniela Serralha, Teresa Craveiro, Joana Alegre, Ana Gaspar, José Alberto Franco, Miguel Graça, Rui Costa, Rodrigo Mello Gonçalves e Raúl Santos. A **Proposta 504/CM/2021 foi aprovada por unanimidade.**-----  
----- **O Senhor Deputado Municipal António Cardoso (PS)** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----  
-----“Muito obrigado a todos os Senhores Deputados e declaramos encerrados os trabalhos de hoje, muito obrigado.”-----  
----- A sessão terminou, eram dezassete horas e 10 minutos. -----  
----- **Nota:** As propostas votadas na presente reunião foram aprovadas, em minuta, nos termos da deliberação n.º 353/AML/2017 tomada pela Assembleia, por unanimidade, na reunião realizada no dia 21 de Novembro de 2017. -----  
----- Eu \_\_\_\_\_, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da então Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 6 de Novembro de 2017 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2017. -----  
-----O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO -----